

FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS
ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL

ANA APARECIDA DOS SANTOS

**A IMPORTÂNCIA DO PAPEL DO PSICOPEDAGOGO NA INSTITUIÇÃO
ESCOLAR**

ANÁPOLIS
2018

ANA APARECIDA DOS SANTOS

**A IMPORTÂNCIA DO PAPEL DO PSICOPEDAGOGO NA INSTITUIÇÃO
ESCOLAR**

Diagnóstico Psicopedagógico Institucional
apresentado à Coordenação da Faculdade
Católica de Anápolis como requisito básico
para a obtenção do título de Especialista em
Psicopedagogia Institucional e Clínica sob
orientação da Prof^a M^a Marcia Kuroge Sumire

ANÁPOLIS
2018

Ana Aparecida dos Santos

**A IMPORTÂNCIA DO PAPEL DO PSICOPEDAGOGO NA INSTITUIÇÃO
ESCOLAR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade Católica de Anápolis como requisito básico para a obtenção do título de Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica sob orientação da Profª Mª Marcia Kuroge Sumire

Data da aprovação: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Profª Mª Marcia Kuroge Sumire

Nome do Orientador

ORIENTADOR

Ana Maria Vieira de Souza

Nome do Convidado

CONVIDADO

Aracelly Rodrigues Lourdes Rangel

Nome do Convidado

CONVIDADO

RESUMO

O presente trabalho tem o foco de mostrar ponderações relevantes da psicopedagogia institucional escolar. E como as contribuições do psicopedagogo podem alterar de forma positiva nas aquisições de ensino-aprendizagem. O psicopedagogo se utiliza de diagnósticos para detectar falhas na aprendizagem e por isso, a psicopedagogia tem caráter reflexivo que perpassa na esfera preventiva na busca de sugestões para superação de possíveis dificuldades dos alunos. Com isso, a psicopedagogia auxilia no desenvolvimento promovendo o enfrentamento de conflitos vinculados de fracasso na escolarização. O estudo foi baseado nas concepções de alguns autores: Pereira (2009), Bossa (2007), Wolffenbuttel (2001), entre outros. Toda via, o psicopedagogo institucional tem como finalidade de averiguar fatores que prejudicam o andamento da aprendizagem no espaço escolar.

Palavra chave: Psicopedagogo, Importância, Escolar.

Abstract

The present work is focused on showing relevant considerations of institutional school psychopedagogy. And how the contributions of the psychopedagogue can change positively in teaching-learning acquisitions. Psychopedagogists use diagnostics to detect failures in learning and, therefore, psychopedagogy has a reflexive character that runs through the preventive sphere in the search for suggestions to overcome possible difficulties of students. With this, psychopedagogy helps in the development by promoting the confrontation of conflicts related to failure in schooling. The study was based on the views of some authors: Pereira (2009), Bossa (2007), Wolffenbuttel (2001), among others. However, the institutional psychopedagogue aims to ascertain factors that hinder the progress of learning in the school space

Psychopedagogue, Importance, School.

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO.....	7
2. REFERÊNCIAL TEÓRICO.....	8
2.2 A PSICOPEDAGOGIA.....	10
2.3 A PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL.....	10
2.4 ESCOLA E APRENDIZAGEM.....	11
2.5 DIAGNÓSTICO PSICOPEDAGOGICO ISNTITUCIONAL.....	12
3. METODOLOGIA.....	13
3.1 PESQUISA.....	13
3.2 INSTRUMENTO	14
3.3 CAMPO DE PESQUISA.....	14
3.4 POPULAÇÃO E AMOSTRA.....	14
3,5 ANÁLISE DE DADOS.....	15
4.MAPEAMENTO.....	15
4.1 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.....	15
4.2 OBSERVAÇÃO DA EXTRUTURA FÍSICA.....	16
4.3 DINÂMICA DO GRUPO.....	17
4.4ENTREVISTA.....	18
4.5 COLABORADORES.....	18
5. QUESTIONÁRIO.....	18
5.1DIAGNÓSTICO.....	19
5.2 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.....	19
5 DINÂMICA DO GRUPO.....	20
5 OBSERVAÇÃO DA INFRAESTRUTURA.....	20
5. ENTREVISTA.....	22
5 COLABORADORES.....	22
5 QUESTIONÁRIO GESTORA.....	22
5. SUGESTÃO E INTERVENÇÕES.....	22
5 CONSUDERAÇÕES.....	25

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho teve como temática a importância do papel do psicopedagogo na instituição escolar. O objetivo de avaliar o espaço escolar e mostrar importância da atuação do psicopedagogo institucional e os aspectos da aprendizagem no âmbito escolar. A psicopedagogia institucional é uma área de estudo que vem crescendo como uma ação preventiva no processo pedagógico e no auxílio desempenho dos estudantes e professores os quais fazem parte do contexto escolar.

Portanto o psicopedagogo institucional tem como objetivo de investigar a estrutura física da escola e os espaços que contribuem para o bem-estar dos envolvidos no processo de ensino aprendizagem e principalmente dinâmica da escola e no processo de ensino-aprendizagem e compreender os aspectos metodológicos de ensino aprendizagem e compará-los ao Projeto Político Pedagógico anual da instituição.

Conforme, Pereira (2009) o psicopedagogo escolar tem a função de observar e avaliar qual a verdadeira necessidade da escola e atender aos seus anseios, bem como buscar respostas e alternativas à questão do aprender, tanto no plano psíquico, cognitivo, emocional e físico.

Sendo assim, o a psicopedagogia institucional busca apresentar propostas pedagógicas e de aperfeiçoamentos que envolvam o aprendizado dos alunos e qualquer outro elemento que possa interferir no processo de ensino aprendizagem; investigar a estrutura física da escola e os espaços que contribuem para o bem-estar dos envolvidos no método de ensino-aprendizagem.

Nesse sentido, Tanamachi (2003) diz que “o psicopedagogo não é um mero “resolvedor” de problemas, mas um profissional que dentro de seus limites e de sua especificidade, pode ajudar a escola a remover obstáculos que se interpõem entre os sujeitos e o conhecimento e a formar cidadãos por meio da construção de práticas educativas que favoreçam processos de humanização e reapropriação da capacidade de pensamento crítico”.

Para tanto, entende-se a justificativa da importância da presença do psicopedagogo e de suas influências positivas dentro da instituição

educacional. Sabendo que o professor é parte essencial do desenvolvimento do aluno exercendo uma função mediadora entre o saber e o discente.

As crianças que fazem parte de um grupo social e são futuros cidadãos necessitam aprender o seu lugar na sociedade. E na escola que ela tem acesso ao conhecimento formação integral, construção moral e ética. Espaço que se depara com os primeiros desafios sociais, emocionais e cognitivos.

Paulo Freire:

“não é a educação que forma a sociedade de uma determinada maneira, senão que esta, tendo-se formado a si mesma de certa forma, estabelece a educação que está de acordo com os valores que guiam essa sociedade” (FREIRE1975, p. 30).

Compreende, portanto, para que tenham bons resultados no processo de ensino-aprendizagem é preciso verificar se todos os envolvidos estão cumprindo o seu papel. E se tudo o que possibilita a ação de aprender e ensinar também estão de acordo com o que ideal para alcançarem significados positivos nesse procedimento.

Sendo assim, a utilização de diagnósticos pelo psicopedagogo institucional, enquanto estiver realizando o seu trabalho no âmbito escolar, pois é nesse momento que ele poderá detectar falhas que estejam dificultando o processo de ensino aprendizagem ou até mesmo acertos relevantes que a instituição deve manter.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 HISTÓRICO DA PSICOPEDAGOGIA

A psicopedagogia Originou na Europa, após depararem com problemas de aprendizagem e associar as causas orgânicas e com isso chegaram á conclusão que precisava de um atendimento que abrangesse essas necessidades que limitavam o desenvolvimento das pessoas que apresentavam tais problemas.

Com isso, o trabalho com pessoas com problemas em aprendizagem, passou a ser alvo de estudos com base nos conhecimentos da Psicanálise e da Psicologia Genética, além do conhecimento da Linguagem, e da

Psicomotricidade, com intuito de melhor alcançar pessoas com esse tipo de dificuldades.

A psicopedagogia surgiu no Brasil na década de 1970, através do movimento na Argentina com sua influência positiva, com o caráter primeiramente no modelo médico-pedagógico dos quais eram médicos, pedagogo, psicanalista e psicólogo.

Conforme, THOMSEN (2001), o final do século XIX, Psiquiatras e Neuro-Psiquiatras preocupados com fatores que interferiam na aprendizagem organizaram novos métodos de Educação Infantil sobe influências dos educadores Esquiral, Montessori e Ovidir Decroly, dentre outros.

Ao Brasil, a psicopedagogia chegou na década de 70, cujas dificuldades de aprendizagem nesta época eram associadas a uma disfunção neurológica denominada de disfunção cerebral mínima (DCM) que virou moda neste período, servindo para camuflar problemas sociopedagógicos. Fernández(s.a, apud Sampaio, 2004, s.p.)

O objetivo inicialmente da psicopedagogia era apenas trabalhar na área clínica, vendo as necessidades foi ampliando para o espaço escolar. Atualmente a psicopedagogia é considerada uma área de intervenção preventiva e terapêutica no processo de ensino e aprendizagem, a qual vem ganhado espaço nos cursos de formação de profissionais para a atuação em diversos ambientes.

Compreende que psicopedagogia desde o início vem designando meios que corroboram no processo de desenvolvimento de pessoas com dificuldades no ensino aprendizagem

Contudo, Bossa (2007), aponta que “a psicopedagogia enquanto produção de um conhecimento científico nasceu da necessidade de uma melhor compreensão do processo de aprendizagem, não basta como aplicação da psicologia à pedagogia” (p.19).

É possível ainda destacar que a psicopedagogia não vem para interferir em outras áreas como da pedagogia fonologia ou psicologia, mas recorre a um trabalho juntos para solucionar problemas na aprendizagem.

De acordo com Bossa,

“A psicopedagogia é uma disciplina na qual encontramos a confluência do psicólogo, a subjetividade, os seres humanos enquanto tais, como educacional, atividade especificamente humana, social e cultural, implica uma síntese: os seres humanos, seu mundo psíquico individual e grupal, em relação à aprendizagem e aos sistemas e processos educativos” (Muller apud Bossa , 2007, p.22).

Dessa forma, fica evidente a importância de que a área da psicopedagogia é fundamental para os envolvidos no âmbito institucional.

2.2 A PSICOPEDAGOGIA

A Psicopedagogia tem uma visão integrada da aprendizagem, transita entre os aspectos pedagógicos e psíquicos e entre os processos inerentes ao aprendizado e desenvolvimento dos indivíduos. E com isso busca compreender o sujeito a partir de seu processo de aprender e de não aprender, observando como, o que e de que maneira ele pode aprender.

É compreensível que a Psicopedagogia Institucional tem um papel importante nos problemas de aprendizagem. A psicopedagogia não trabalha de forma isolada, e nem interfere nas demais ciências, como a linguística, a psicanálise, e a medicina, as quais oferece o amparo,

Na compreensão de Porto, (2011), faz se necessário o uso de outras ciências, como a linguística, a psicanálise, e a medicina, as quais oferece o amparo geral do conhecimento das aprendizagens. geral do conhecimento das aprendizagens e também propicia a inclusão e o sucesso escolar.

2.3 PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL

A psicopedagogia institucional no espaço escolar contribui nas inquietações e é voltada aos transtornos de aprendizagens e auxilia o processo do aprender, com caráter preventivo. Busca contribuir com alternativas que possibilitam sanar as dificuldades no processo da evolução da aprendizagem. Diante disso, é fundamental que tenha uma dinâmica do

psicopedagogo frente a esse embate dentro das instituições de ensino. A escola é uma sociedade e não pode ser vista separada, ou isolada, mas devem vivenciadas por várias personalidades, mas deve ser vista principalmente em um espaço que aprendem, que ensinam. Na opinião de Gasparin (1997)

A escola caracteriza-se como um espaço concebido para realização do processo de ensino/aprendizagem do conhecimento historicamente construído; lugar no qual, muitas vezes, os desequilíbrios não são compreendidos (GASPARIAN, 1997, p.24)

O papel da psicopedagogia institucional é designar caminhos entre os opostos que liguem o saber e o não saber e estas ações. E isso deve acontecer no âmbito escolar visando oportunidades de aprendizagens é, portanto tarefa da psicopedagogia.

2.4 A ESCOLA E A APRENDIZAGEM

A escola é um dos primeiros contatos do sujeito que correspondem à demanda da sociedade e onde encontram os primeiros embates com mundo externo do seu meio familiar. Vale acrescentar que a escola não é apenas um espaço físico. Conforme Porto, (2011) a escola deve ser um lugar prazeroso e agradável. Acreditando que ela é uma instituição caracterizada como espaço de vida, onde a emoção e a aprendizagem se cruzam através da transmissão do afeto e amor, tornando alunos criativos e críticos para o desenvolvimento da cidadania.

Sendo assim a psicopedagogia em sua função de ação preventiva tem a escola como seu principal instrumento de trabalho. Deve-se levar em consideração que cada sujeito carrega consigo a própria história, como familiar, a escolar, e outras, que na qual são interligadas. (BOSSA, 2007).

É ambiente importante para a construção da personalidade e ter acesso a diferentes culturas, de ter contato com o novo e o diferente do seio da sua família. Com isso a criança que ingressa na escola tem a chance de construir opiniões, questionar e compartilhar ideias e, por fim, formar a própria personalidade.

Nos relatos de Vigotski (2003) diz que a criança constitui-se a partir de sua atividade em relação ao meio físico e social em que está inserida, mediada por suas próprias experiências construídas e por pessoas ao seu redor.

Já a definição mais precisa da aprendizagem é o processo da aquisição de conhecimentos, habilidades valores e atitudes. E esse processo é contínuo, já que as pessoas estão sempre adquirindo novos conhecimentos, do início da infância até os mais avançados em idades.

Para (MORANDI, 2008), a aprendizagem é uma das características da ação e do pensamento humano, é a faculdade do indivíduo de se adaptar e de modificar seu comportamento para adquirir condutas e conhecimentos que lhe permitam agir no mundo e suas representações.

A aprendizagem contribui para formação do indivíduo e cabe resumir que ela faz parte de nossa experiência cotidiana. Independente da idade o indivíduo está sempre aprendendo. O processo de aprender é necessário para a sobrevivência do sujeito em seu ambiente. (CASTANHO, 2013).

2.5 DIAGNÓSTICO PSICOPEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

É função do psicopedagogo em realizar o diagnóstico, levantar dados na instituição para identificar problemas que podem interferir no processo ensino-aprendizagem dos educandos. O Diagnóstico psicopedagógico institucional tem seu caráter assistencial, numa função preventiva.

A escola não pode deixar de cumprir com seu papel de sua responsabilidade de acolher seus educandos de forma acolhedora que favoreça ainda mais no seu desenvolvimento. Cabe ao psicopedagogo institucional, junto com a equipe escolar, analisar os fatores que favorecem ou prejudicam a aprendizagem e colaborar no desenvolvimento de projetos que buscam mudanças naquilo que não está dando certo. De acordo com Bassedas, (1996, p.24):

(...) busca conhecer, olhar e escutar a relação do sujeito com o conhecimento objetivando a melhoria do ensino e da aprendizagem, ou seja, para ajudar a família, a escola (em todos os níveis –

administrativo, docente, técnico, discente) a cumprir o seu papel, atuando como um articulador do ensino e da aprendizagem.

Quando o psicopedagogo entra em uma escola muitos acham que ele vai solucionar todos os problemas existentes de dificuldades de aprendizagem, porém é necessário trabalhar com parceria com toda a equipe da instituição. O psicopedagogo vê o todo da instituição e se depara com grandes problemas não são apenas as dificuldades de aprendizagem, mas com vários outros sendo eles a evasão escolar, indisciplina, violência física e bullying. Com isso é necessário que todos envolvam e se dispõem junto ao psicopedagogo.

Compreende-se que o processo de investigação acoplado no diagnóstico é primordial para a atuação do psicopedagogo na instituição de ensino. Percebe que as instituições tem seu método, suas características e expectativas e o psicopedagogo deve entender para que cumpra bem o seu papel. . Para, ECOTT (1997),

A organização da intervenção psicopedagógica em nível institucional tem início no diagnóstico onde, através de um olhar alimentado por esse campo do conhecimento, é possível identificar as dificuldades, os obstáculos, relações e possibilidades dos sujeitos envolvidos na instituição. ECOTT (1997,p.311, apud Porto, 2011, p.118)

Sendo assim, o psicopedagogo analisa e colhe dados no ambiente educacional com objetivo de mudar a realidade da escola atuando de forma democrática, com a participação de toda a equipe educacional. O psicopedagogo faz a intervenção fundamenta nas decisões voltadas à prevenção e solução das possíveis dificuldades nos dilemas que acarretam o desenvolvimento do educando no espaço escolar.

3 METODOLOGIA

3.1 PESQUISA

O presente trabalho foi exploratório e que cominou avaliações e observações por meio entrevistas que foram realizadas individualmente e dinâmica com a participação dos profissionais da instituição com a finalidade de avaliar os comportamentos e atitudes, na instituição e como se dá a interação do processo ensino-aprendizagem. O método exploratório se aplica

procedimentos de interpretação e breves observações no comportamento dos indivíduo de forma verbal ou não verbal. As entrevista e observações foram realizadas por meio de questionários com todos que estavam presentes.

3.2 INSTRUMENTOS DE COLETAS DE DADOS

A coleta é um processo que tende reunir informações para o uso de pesquisas e nesse caso, a observação pode até mesmo ser consideradas com essas finalidades.

Para que o trabalho do psicopedagogo seja realizado é necessário que e faça um mapeamento da instituição por meio de uma análise minuciosa de todos os aspectos que possam transferir no processo de ensino aprendizagem e para se assegurar é necessário que utilize instrumentos de coletas de dados, como, questionários, dinâmica, entrevistas e observações.

3.3 CAMPO DE PESQUISA

A Escola da Rede Municipal L.L é localizada no setor sudeste de Anápolis e tem em suas mediações os bairros Anápolis City e Filóstro Machado. Conforme informações vistas e analisadas no Projeto Político Pedagógico nome da escola é uma homenagem a uma professora que foi pioneira da educação inclusiva em Anápolis e foi inaugurada em 12 de dezembro de 2004.

Quanto aos horários, a escola funciona em três períodos: matutino, das 07h15min e saída às 11h45min. No turno vespertino a entrada é realizada às 13h00min e a saída 17h30min. Já no horário noturno a entrada acontece às 19h15min e a saída às 22h30min.

3.4 POPULAÇÃO E AMOSTRA

No período matutino, que foi o turno escolhido pelas alunas de psicopedagogia para fazer a pesquisa presente, a escola acolhe 280 alunos, comporta 35 professores, tendo como equipe gestora duas coordenadoras, uma geral e outra pedagógica, e cinco colaboradores que são dois porteiros, duas merendeiras e duas auxiliares de limpeza.

3.5 ANÁLISE DE DADOS

Após o momento do mapeamento, o profissional de psicopedagogia precisa analisar tudo o que foi coletado e opinar sobre os dados analisados, buscando o aperfeiçoamento do que foi compatível à sua análise e sugerir intervenções para possíveis melhoras que possam interferir no processo de ensino-aprendizagem.

4. MAPEAMENTO

4.1 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP)

Conforme dados coletados no Projeto Político Pedagógico, a instituição tem como norteadora e entre dos objetivos apresentados no PPP é promover a autonomia e uma educação que valorize a identidade do aluno e de toda a comunidade escolar e favorecendo uma formação integral. Este documento busca desenvolver competências e habilidades através de projetos desenvolvidos que possibilitam uma integração entre conteúdos formais e experiências do cotidiano. Trabalha sempre com limites que respeitam o planejamento de cada curso e faixa etária.

A missão da escola é proporcionar ao aluno uma educação de qualidade, que valoriza seu saber, sua cultura e sua identidade, promovendo situações que contribuam para sua formação como um ser autônomo, crítico e que lhe permitam participar ativamente na sociedade em que vive. O nome dado da escola foi em forma de homenagem a L. L. pioneira na educação inclusiva de Anápolis, fundando o jardim de infância, trabalhando voluntariamente com crianças portadoras de necessidades especiais. L. L. recebeu os títulos de cidadã Anapolina e de cidadã Goiana. Foi inaugurada em 12 de dezembro de 2004, estando vigente na época o secretário de educação professor E. de S. M. e o prefeito do município professor P. F. S.

A instituição esta ligada com as questões éticas, morais dando destaque ao compromisso com a pratica social com os educandos e com a comunidade do seu meio. Compreende o educando como sujeito ativo na construção do conhecimento e vê o professor como mediador do processo de ensino

aprendizagem e o valoriza dando liberdade em suas praticas pedagógicas dentro e fora da sala de aula.

Nesse sentido, a escola trabalha com mostras e projetos com a finalidade de abrir espaço aos alunos para desenvolvam o gosto de aprender e ter a oportunidade de novas descobertas em sua comunidade. Sendo que esses projetos dividem-se em datas comemorativa, reuniões de pais, festa da família e festa junina. A equipe da instituição estimula as atividades esportivas, jogos de competições de forma harmoniosa sempre com cultura de paz. As competições são conhecida como interclasses que são dirigidas pelo professor de educação física.

No Projeto Politico da escola defende a escola para todos fazendo valer a educação inclusiva no combate o preconceito e a discriminação e tem intuito de garantir o acesso e a aprendizagem para alunos com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades.

4.2 OBSERVAÇÕES DA EXTRUTURA FÍSICA

A escola contém salas de aula, corredores, sala da gestora, sala de coordenação, pátio coberto, pátio descoberto, sala de professores, almoxarifado, sala de secretaria, cozinha, banheiros masculino e feminino. A instituição possui de Atendimento Educacional Especializado (AEE) para atendimento aos alunos apresentam transtornos de aprendizagem ou altas habilidades, onde possui duas mesas com cadeiras, uma prateleira, jogos pedagógicos, quadro negro com vários cartazes com letras do alfabeto.

O acesso de entrada da escola são dois portões, onde um dá acesso a entrada principal e outro a secretaria, porém não nem uma rampa acesso para os alunos deficientes. Os muros tem altura irregular para a escola. São cinco salas de aula, todas têm três janelas com persianas, uma sala de informática com computadores e cadeiras e mesas. Nos corredores tem três bebedouros, dois banheiros, femininos e masculinos com rampa de necessidade para os alunos, um banheiro para professores. A sala dos professores tem mesa, cadeias e um filtro.

A escola possui um pátio coberto e outra área aberta. Ainda esta em construção uma quadra de esporte a qual esta prevista o término da construção em dezembro. A cantina tem geladeira, freezer, armário para colocar panelas e uma pia, tanque, fogão, janelas, portas, e uma dispensa ao lado.

4.3 Dinâmica de grupo

A dinâmica foi realizada no dia 4/4/2016 na hora do intervalo às 09h 30min da manhã. Obtivemos de participação 11 professores, a gestora, secretaria, uma coordenadora, porteiro, merendeiras e auxiliar de limpeza. Teve uma breve brincadeira com chocolates de variedades diferente sendo um chocolate maior e de outra marca.

Foram postos sob a mesa e oferecidos para os participantes pegarem o que eles mais gostavam. O chocolate escolhido pelo participante deveria ser entregue á um(a) amigo(a) que tinha mais consideração ou admiravam de alguma forma. A proposta da dinâmica foi analisar a relação interpessoal dos funcionários, compreendendo a relação entre si.

No seguimento da dinâmica uma professora imediatamente pegou o chocolate diferente e o segurou rapidamente demonstrando sua preferencia ao chocolate maior.

Ainda no desenvolvimento da brincadeira a professora percebeu que tinham que troca-los com seus colegas, nesse momento todos acharam graça na expressão descontentamento da participante.

Foi percebido que todos os professores fizeram a troca com naturalidade dos bombons, demonstrando que se divertiram e entenderam bem a dinâmica da brincadeira. No final agradecemos os funcionários pela participação na dinâmica e pela empatia se pondo como profissionais naquele momento.

4.4 ENTREVISTA

4.4.1 Colaboradores

Na entrevista realizada foram com os funcionários da escola As perguntas foram elaboradas com base da análise do ambiente escolar, as perguntas foram sucinta, simples e objetivas as quais teve por finalidade de obter informações do ambiente escolar. As perguntas eram sobre o papel e interação da equipe, assuntos pedagógicos e gestão.

5.QUESTIONÁRIO

5.1 GESTORA

No questionário direcionada a gestora, a pergunta em relação ao método de ensino da escola, é o de mediação, sócio interacionista. O ensino-aprendizagem pode ser conceituado como sendo o processo de construção de conhecimento, onde o aluno é ativo e sujeito deste processo.

A gestora relatou sobre a importância da gestão democrática na unidade escolar e se compartilham da mesma ideia com colaboradores, alunos, comunidade, pais e professores. Segundo a gestora valoriza a gestão democrática com participação de toda a comunidade dos processos educacionais. E faz questão de ouvi-los com sugestões e considerando-as.

Quando questionada sobre as quais as dificuldades encontradas na escola quanto à aprendizagem. A gestora considera a ausência de interesse da parte dos alunos e faz menção da falta de estrutura familiar que se destaca dentro do ambiente escolar.

Ao se deparar com a pergunta como a escola administra as dificuldades de aprendizagem que ocorrem no decorrer do ano. Ela mostra em suas respostas que normalmente através com conversas informais com os pais e responsáveis da criança ou adolescentes pode haver alguma melhora. As ações e projetos desenvolvidos na escola a gestora ressalta sobre a

importância dos mesmos e diz que é uma boa oportunidade de ter interação com familiares dos educandos.

Ela enfatizou que é através de projetos desenvolvidos que os pais e responsáveis podem estreitar o relacionamento com a escola e com isso conhecer melhor o âmbito escolar, os desafios, o cotidiano de seus filhos por meio desses projetos.

5 DIAGNÓSTICO

Compreende-se que instituição educacional tem um papel social que é fundamental para o desenvolvimento do indivíduo e precisa subsidiar conhecimentos de forma integral preparando-o para desafios futuros. Para que isso ocorra de maneira eficiente é necessário que o ambiente seja propício às demandas pedagógicas. Na concepção de Saviane (1987) a escola é um espaço onde deve servir de interesses populares que garanta o ensino, saberes e prepara o aluno para a vida adulta. Foi realizados levantamentos de dados ao qual possibilitou conhecer os aspectos organizacionais, dinâmicos e de estrutura física da escola Municipal .L. L., através de observações, entrevistas, dinâmica de grupo e questionários, foi possível verificar que a instituição tem questões a serem pontuadas.

5.1 PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO

O Projeto Político Pedagógico é um documento que define o papel e as ações da escola. É adaptado para atender as necessidades de aprendizagem de cada fase dos alunos. Por este documento da escola apoia-se na teoria que aborda um ensino mediador no processo de desenvolvimento e que valoriza o indivíduo como um todo, a qual o aluno para aprender-se necessita de suportes necessário e se sentindo envolvido nesse processo de aprender.

Quando se refere às datas comemorativas o Projeto Político Pedagógico como sugere e deixa bem claro que a escola diz que um dos seus projetos estas datas comemorativas. Foram notados que no momento da avaliação apenas os professores tiveram comemoração da páscoa dentro da

sala dos professores. Não foi visto cartazes, músicas ou algo nesse sentido para os alunos que de certa forma lembrasse comemorasse a sua maneira aquela data. O Projeto Político Pedagógico diz que através de datas comemorativas trazem ótimas opções para desenvolver habilidades do aluno. Sendo que as datas trazem temas geradores com isso o aluno toma contato com a realidade que e desperta um novo olhar para a sociedade que vive Porém um dos momentos de observação na instituição.

Foi notado um aluno com deficiência estava isolado dentro da sala de aula enquanto acontecia o projeto de educação física na mediação da escola. Tendo em vista que a escola acredita em uma educação de acessibilidade á todos os alunos. Assim não condiz com os objetivos apresentados no PPP, dentre eles prezam por promover uma educação que valorize a identidade do aluno e eleger a cultura de paz combatendo o preconceito e a discriminação.

5.2 DINÂMICA DE GRUPO:

Ao serem convidados para participarem de uma breve dinâmica não houve resistência de participar. Todos mostraram receptivos e de certa forma animados com a ideia, exceto a merendeira que deixou evidências que não queria participar da brincadeira. Com base nos comportamentos e falas apresentadas durante a dinâmica de grupo, não houve nenhuma hipótese de dados que possam indicar aspectos negativos na relação entre eles. Não teve resistências em participar, ou nas trocas dos bombons. Todos que participaram corresponderam a uma ideia é perceptível que a equipe é harmoniosa e se relacionam bem.

5.3 Observações da estrutura física

Em um aspecto geral a Escola P.L.L., é caracterizada como uma instituição pequena, com poucas salas de aula, portanto sua infraestrutura corresponde ao atendimento do publico alvo de 280 alunos. No espaço interno, a escola é mantida limpa e organizada, gerando aspectos agradáveis para o

convívio destinado aos estudos. As salas de aula são amplas, o espaço físico utilizado para sala de professores e gestora é pequeno. Percebe-se que é suficiente para o andamento das atribuições destinadas em prol do ensino.

A sala de AEE possui poucos recursos pedagógicos, e o espaço inadequado para a demanda dos alunos. Diante disso, fica inviável desenvolver o trabalho de ensino e aprendizagem de forma lúdica e diversificada como necessitam os alunos com necessidades especiais. Os portões são de grade, apresentando serem frágeis se tornando fáceis para quebrar. Com isso subentende que a segurança fica a mercê e inevitavelmente as pessoas que frequentam ali também, com riscos de atingir negativamente no processo de ensinar e aprender.

O Muro ao redor da escola é baixo, com isso subentende-se chances de algum acontecimento desagradável podendo acarretar prejuízos ao patrimônio escolar e sujeitar funcionários e alunos vitimados de algum ato desprovido, resultando perdas ao processo de ensino e aprendizagem.

Os banheiros são pequenos para a demanda da escola, tem as paredes e vasos estão em estado de má conservação. Com tudo pode-se referir que o bem estar está ligado ao ensino e aprendizado, sendo que o bem estar influência na autoestima e na aprendizagem. Os alunos ao se sentir bem, acolhidos nos ambientes, faz com que se sentam valorizados e isso gera energia positiva e contagiante entre eles e assim fica mais estimulados preservar o ambiente onde vivem.

O pátio é desnivelado e sem piso, causando desconforto ao transitarem no momento do intervalo. Com isso os alunos obrigados a ficarem aglomerados nos corredores da escola.

5.4 Entrevista

5.4.1 Colaboradores

No momento da entrevista aos colaboradores da instituição se portaram com receptividade com isso tiveram um papel fundamental para a pesquisa.

No decorrer da entrevista entre conversas informais foi citado sobre a indisciplina e falta de respeito de alguns alunos para com professores e colaboradores da instituição e responsabilizam as familiares e a escola por não terem mais rigidez com seus filhos e educandos.

Porém, foram encontrados aspetos positivos, sendo esse o bom relacionamento e altruísmo entre a diretora com seus subordinados. Além do mais foi notável a valorização da equipe gestora com os professores, juntos comemorando datas festivas, e alegrando-os com lembrancinhas.

5.5 QUESTIONÁRIO

5.5.1 Gestora

Mesmo tendo várias tarefas a cumprir a gestora foi perceptível tendo uma atitude simpática ao responder o questionário o momento da entrevista. E demonstrou interesse em compartilhar algumas informações importantes sobre a instituição. Respondeu algumas perguntas do questionário dando a atenção á pesquisa realizada na instituição.

6 SUGESTÕES DE INTERVENÇÕES

Durante as observações realizadas na instituição percebe se que necessitam de orientações do profissional que os orientem tanto nas questões de infraestruturas inadequadas, quanto nos atendimentos de alunos que frequentam a sala de atendimento educacional especializado. Por isso faz necessário da presença do psicopedagogo no cotidiano da instituição para apontar e sanar as necessidades que afetam a aprendizagem. O auxilio de um especialista é fundamental para a instituição o mesmo poderia apontar soluções e os professores exerceriam seu papel com mais eficiência e os alunos com deficiência teriam mais apoio para a aprendizagem e desenvolvimento.

Inicialmente sugere que os professores sejam orientados a darem mais atenção aos alunos deficientes ficam isolados nos momentos do recreio sejam levando para ficarem juntos com os demais nos corredores da escola. As orientações do psicopedagogo nessa instituição seriam algumas palestras com temas sobre a inclusão social e a tolerância aos diferentes na escola e fora dela.

Sugere ainda que seja feita rampas para facilitar o acesso aos alunos com limitações motoras. Essas construções seriam conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) desenvolveu o Manual de Acessibilidade da instituição, que orienta e informa sobre as Medidas Padrão para cadeirantes e nos traz as informações de que a escola precisa construir rampas de acesso que permitam que o aluno chegue até sala de aulas e aos demais ambientes sem dificuldade. As rampas devem ter corrimões apropriados e em duas alturas, um com 0,70 m e outro 0,92 m do piso.

E tomando a ideia de que a instituição é mantida pelo governo municipal, deve-se orientar a gestão da administração escolar que redija um ofício a secretaria municipal de educação reivindicando essas melhorias, tomando como base o relatório feito. Pois cabe ao poder municipal manter a instituição de forma a garantir o bem estar de todos aqueles que usufruem do local.

Com isso, todos juntos deixariam o ambiente mais agradável e conseqüentemente a autoestima dos alunos seria elevada por ter mais conforto e agradável. Entende-se que é de suma importância que o espaço de aprendizado deve ser favorável e adequado para o ensino-aprendizado.

Sobre os muros baixos, as grades enferrujadas e frágeis do portão, são casos de segurança que precisam ser devidamente modificados, visando a proteção para corpo discente e docente da instituição. Segundo a Constituição Federal:

“É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.” (Art. 227 da Constituição)

E quanto às faltas das telas de proteção da cozinha da instituição nas janelas e portas. É necessária a intervenção de algumas modificações sejam realizadas a fim de garantir as condições higiênico-sanitárias do alimento preparado pelas merendeiras.

Devem ser instaladas telas de mosquiteiro nas janelas e portas para evitar a entrada de insetos e diminuir a incidência de raios solares nos alimentos. As modificações devem ser conforme as orientações da ANVISA. No presente regulamento aplica quando for o caso de estabelecimentos de produção/industrialização e nas áreas de manipulação de alimentos as janelas e outras aberturas devem ser construídas de maneira a que se evite o acúmulo de sujeiras.

A avaliação da instituição não se esgota no âmbito apenas na relação de problemas e sugestões, mas também é primordial a indicação de como se adquirir os recursos necessários para se promover as melhorias supracitadas. Com tudo é compreensível de que se trata de uma escola pública e geralmente não há verbas suficientes para tal ação.

Vendo por esse lado, o ideal seria se todos que frequentam a escola chegassem ao consenso de que a escola, também é da comunidade que a cerca e com isso, poderiam optar por um mutirão para ajeitarem os banheiros e o pátio da escola. A participação seria de pais e professores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho presente trabalho abordou as questões educacionais dentro do ambiente escolar. Diante disso foi possível conhecer alguns pontos que podem ser trabalhados para facilitar o desenvolvimento da comunidade escolar. No andamento do trabalho foi constatado como é essencial a presença do psicopedagogo institucional. Embora desafiadora experiência durante a pesquisa foi satisfatória, construtiva e especialmente enriquecedora para construção para conhecimentos. Diante das observações e entrevistas realizadas foi possível sentir que a função do Psicopedagogo Institucional vai além de trabalho caracterizado na prevenção, intervenções e instigação. Mas vem para melhorar a construção da aprendizagem e no resgate do prazer de aprender.

REFERÊNCIAS:

- BARONE, Leda M.; MARTINS, Lillian, C.; CASTANHO, Marisa, I.,(orgs.) **Psicopedagogia: teorias da aprendizagem**, 1ºed. São Paulo: Casa do psicólogo ed., 2013.
- BASSEDAS, Eulália. **Intervenção educativa e diagnóstico psicopedagógico**. São Paulo: Artmed, 1996
- BOSSA, Nadia A. **A Psicopedagogia no Brasil: Contribuições a partir da prática**, 3ºed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- BOSSA, Nadia A. **A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática**. RS, Artmed, 2007.
- ERNÁNDEZ, Alicia. **A inteligência aprisionada: Abordagem psicopedagógica da criança e sua família**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991
- ESCOTT, Clarice Monteiro. **Interfaces entre a psicopedagogia clínica e institucional: um olhar e uma escuta na ação preventiva das dificuldades de aprendizagem**. Novo Hamburgo: Feevale, 2004.
- FREIRE, P.& ILLICH, Ivan. **Diálogo**. In: Seminario Invitación A Concientizar y Desescolarizar: Conversación permanente, Ginebra, 1974. Atas. Buenos Aires, BúsquedaCeladec. 1975, 109 p.
- GASPARIAN, Maria Cecília Castro. **Contribuições do modelo relacional sistêmico para a psicopedagogia institucional**, -São Paulo: Lemos Editorial, 1997.
- GASPARIAN, Maria Cecília Castro. **Psicopedagogia institucional: um modelo relacional sistêmico**. São Paulo: Lemos, 1997
- MORANDI, Franc. **Introdução à Pedagogia**. [Tradução Lia Zatz]. São Paulo: Ática, 2008.
- PEREIRA, Edilma Alves. **O papel do psicopedagogo e suas formas de atuação na instituição escolar**. Disponível em: Acesso em: 21 fev. 2017.
- PORTO, Olivia. **Psicopedagogia institucional: teoria, prática e assessoramento psicopedagógico**. 4º ed. Rio de Janeiro: Wak ed., 2011.
- SASS, Odair. **Problemas da educação: O caso da psicopedagogia**, 2003. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302003000400013&lng=pt&nrm=iso, Acesso em 04/04/2016.
- SURAMAN, A. **Marketing research**. 2. ed. Addison Wesley Publishing Company, 1991.

TANAMACHI, E. de R. **Mediações teórico-práticas de uma visão crítica em psicologia escolar.** In: TANAMACHI, E. de R., PROENÇA, M. ;

THOMSEN, Débora Bernadi Grandjean. **Ponto de vista – Psicopedagogia: Contexto, Conceito e Atuação.** FEV./2007: Disponível em <http://www.abpp.com.br/artigos/74.htm>> acessado em 19/01/2014.